



Relatório de Autoavaliação

2024/2025

Índice

Introdução.....	4
I. Percurso metodológico	4
01 Objetivos	4
02 Objeto de estudo.....	5
A. Recomendações e medidas aplicadas	5
Tabela 1 – Desenho do estudo.....	5
R01 Sucesso Escolar	5
R02 Absentismo	6
R03 Indisciplina	6
03 Metodologia	7
04 Processos de recolha de informação	7
II. Resultados.....	8
A. Medidas aplicadas e indicadores de avaliação	8
Tabela 2 – Desenho do processo de recolha de dados.....	8
MA01 Sucesso Escolar.....	9
Tabela 3 – Número de alunos com necessidades educativas e tipo de medidas aplicadas	9
Tabela 4 – Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas.....	9
Tabela 5 – Número de alunos que frequentaram a Oficina de Estimulação cognitiva por ano de escolaridade.....	11
Tabela 6 – Número de alunos com apoio psicossocial	11
Tabela 7 – Número de alunos sinalizados pela Equipa Técnica à CPCJ por ciclo de escolaridade	11
Tabela 8 – Distribuição do número de alunos em acompanhamento por entidades externas	11
Tabela 9 – PAA – Atividades realizadas por Estrutura e por Departamento	12
Tabela 10 – Número de alunos em recuperação na disciplina de Matemática, sem sucesso.....	13
Tabela 11 – Taxa de alunos com insucesso na disciplina de Matemática	13
Tabela 12 – Número de alunos em recuperação na disciplina de Português, sem sucesso.....	14
Tabela 13 – Taxa de alunos com insucesso na disciplina de Português	14
Tabela 14 – Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais	15
Tabela 15 – Classificação média nas provas finais de Português e de Matemática	15
Tabela 16 – Taxa de insucesso escolar.....	15
Tabela 17 – Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ciclo de escolaridade Departamento.....	15

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Tabela 18 – Número de alunos que frequentaram a sala de estudo e que ficaram retidos e que tiveram positiva a todas as disciplinas	16
Tabela 19 – N.º de alunos propostos para Prémios de Mérito.....	16
MA02 Absentismo	17
Tabela 20 – Média das faltas por turma	17
Tabela 21 – Número de alunos sinalizados à ação “Eu gosto de ir à escola”	18
MA03 Indisciplina.....	18
Tabela 22 – Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares Número de medidas disciplinares corretivas Número de medidas disciplinares sancionatórias	18
Tabela 23 – Disciplinas em que as ocorrências acontecem com mais frequência	18
Tabela 24 – Número de turmas com mentoria comportamental.....	19
Tabela 25 – Número alunos de tutorias com sucesso	19
III. Inquéritos de satisfação	19
Q1 – Alunos do 4.º ano	19
Q2 – Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	20
Q3 – Trabalhadores Docentes.....	20
Q4 – Trabalhadores Não Docentes	20
Q5 – Pais e Encarregados de Educação das crianças da educação pré-escolar.....	21
Q6 – Pais Encarregados de Educação	21
Conclusão	23
ANEXOS	24
Inquéritos de satisfação	24

Introdução

O *Relatório de Autoavaliação* do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes é o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação que lhe é dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho).

Este documento divide-se em Introdução, Percurso Metodológico, Resultados, Conclusão e Recomendações.

Na introdução fazemos a síntese do corpo do relatório; no Percurso Metodológico definimos o objeto de estudo, os documentos operatórios que concretizam os objetivos fixados no *Projeto Educativo*, o tipo de metodologia a utilizar e os processos de recolha de informação; na parte *Resultados*, apresentamos os resultados atingidos para dar resposta às recomendações do relatório do ano anterior e o seu contributo para os resultados académicos e sociais conseguidos pelos alunos; de seguida apresentamos as conclusões do estudo e apresentamos as recomendações para os aspetos a melhorar.

I. Percurso metodológico

01 | Objetivos

O objetivo deste documento é recolher dados para posterior análise e conhecimento dos resultados alcançados pelos alunos, no ano letivo 2024/2025, procedendo, assim, à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no *Projeto Educativo*.

No entanto, como o *Projeto Educativo* é um documento de planificação estratégica de longo prazo, concretiza-se através do *Plano de Ação TEIP* e do *Plano Anual de Atividades*, documentos de planificação operatória relativamente a períodos de tempo mais curtos -, delineados para um ano letivo.

Neste sentido, para dar resposta aos desafios diagnosticados, as ações estratégicas prioritárias do *Plano de Ação TEIP* balizam o desenvolvimento do trabalho do AEPOL, estabelecendo indicadores de avaliação e metas a alcançar. A prestação de contas face ao trabalho realizado prende-se sempre com o sucesso escolar dos alunos ao nível da avaliação interna e externa, sendo os resultados das ações delineadas indicadores de regulação da intervenção, para se conseguir a melhoria das aprendizagens dos alunos e resultados académicos e sociais cada vez melhores.

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Por sua vez, o *Plano Anual de Atividades* é um dos instrumentos de planificação operatória do *Projeto Educativo*, que organiza e regula as atividades e os projetos a desenvolver, ao longo do ano letivo, que se constituem como o reflexo da dinâmica de trabalho do AEPOL. É, por isso, elaborado a partir dos contributos das estruturas de orientação e supervisão pedagógica e de outras estruturas de coordenação, num claro compromisso com a melhoria das aprendizagens dos alunos, que pretende alargar as experiências educativas a novos contextos e a novos ambientes educativos, com vista à formação integral dos alunos.

No presente ano letivo, a equipa de autoavaliação do agrupamento focou o seu estudo nas recomendações do relatório de autoavaliação anterior sobre as áreas a melhorar.

02 | Objeto de estudo

A. Recomendações e medidas aplicadas

Tabela 1 – Desenho do estudo

Recomendações	Medidas aplicadas
<p>R01 Sucesso Escolar</p> <p>a. Continuar a planear a ação educativa de forma diferenciada, tendo em conta os alunos com necessidades educativas, os retidos e os que apresentam dificuldades de aprendizagem e outras problemáticas.</p> <p>b. Avaliar as aprendizagens dos alunos de acordo com o Projeto de Intervenção (MAIA,) para que a avaliação seja mais harmoniosa entre todos os professores.</p>	<p>MA01 Sucesso Escolar</p> <p>a. Planificação em função dos relatórios de aprendizagens não realizadas pelos alunos, alunos com RTP e outros alunos com necessidades educativas; atribuição de dois professores por turma, nas disciplinas de Português e Matemática, em todas as turmas de todos os ciclos; junção das disciplinas de Matemática e Ciências, Matemática e Físico-Química e de Geografia e História, semanalmente, durante um tempo letivo, para que a articulação curricular pudesse esbater as fronteiras entre os diferentes saberes; promoção de formação para professores sobre tecnologia e metodologias ativas; articulação das atividades da equipa técnica com os professores para uma melhor resposta educativa aos problemas dos alunos; apresentação de propostas pelos agentes educativos de atividades que complementem o currículo e que vão ao encontro do gosto dos alunos.</p> <p>b. [Apesar de o Projeto Maia ter sido extinto, os fundamentos da avaliação mantêm-se, dado tratar-se de uma ciência social]. Foram dadas recomendações, em Conselho Pedagógico, para a prática de avaliação dos professores:</p>

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

<p>c. Otimizar a dinâmica da sala de estudo (Já existe um novo Plano para tal).</p>	<p>distinguir avaliação de classificação; praticar a avaliação formativa para que os alunos aprendam; dar <i>feedback</i> aos alunos sobre o seu desempenho, para os orientar na melhoria do seus resultados; ter em atenção de que a avaliação sumativa recolhe informação diversificada, sistematizada e sintetizada sobre as aprendizagens dos alunos e determina o que estes aprenderam; devem ser dadas aos alunos oportunidades para realizarem a avaliação sumativa, em situação de falta de assiduidade; é necessário (re)formular as práticas pedagógicas em função do desempenho dos alunos, com novas estratégias, para dar resposta aos resultados menos bem conseguidos.</p> <p>c. A dinâmica da sala de estudo foi reformulada em função de um novo Plano, aprovado em reunião de Conselho Pedagógico.</p>
<p>R02 Absentismo</p> <p>a. Aferir os casos em que o diretor de turma ou o professor titular de turma podem justificar as faltas dos alunos.</p> <p>b. Continuar a monitorizar as faltas dos alunos com mais frequência e sinalizar os que têm faltas injustificadas ao Projeto + Escola, de forma preventiva.</p>	<p>MA 02 Absentismo</p> <p>a. Recomendação ao coordenador dos diretores de turma para sensibilizar os professores para o problema.</p> <p>b. Continuação do Projeto + Escola, que, de acordo com a terminologia do Plano de Ação TEIP, se designa “Eu gosto de ir à escola”; recomendações sobre os procedimentos a realizar quando os alunos têm faltas injustificadas e sobre a articulação desta matéria com a equipa técnica.</p>
<p>R03 Indisciplina</p> <p>a. Sensibilizar os professores recém-chegados para a vulnerabilidade do contexto em que o AEPOL se insere.</p> <p>b. Sensibilizar os professores para o exercício da autoridade e para a criação de um clima de respeito, desde o primeiro dia,</p>	<p>MA03 Indisciplina</p> <p>[De acordo com a terminologia do Plano de Ação TEIP, o Espaço+ passou a designar-se “Eu tenho um comportamento exemplar”]</p> <p>a. Reunião geral para informar os professores e técnicos especializados sobre o contexto de vulnerabilidade do agrupamento.</p> <p>b. Reunião Geral com recomendações para uma leitura atenta dos documentos estruturantes do agrupamento,</p>

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

distinguindo tensão própria da idade de indisciplina. c. Continuar a atribuir mentorias comportamentais às turmas com maior indisciplina. d. Continuar a atribuir tutorias para suporte à gestão da vida escolar dos alunos.	designadamente no que respeita as linhas de atuação para a indisciplina. c. Alocação de professores a esta ação, de modo a cobrir a mancha horária; atribuição de mentorias comportamentais às turmas com maior indisciplina d. Atribuição de tutorias aos alunos mais problemáticos.
--	---

Fonte: Relatório de autoavaliação 2024/2025

Fonte: Plano de Ação TEIP e atas do Conselho Pedagógico 2024/2025

03 | Metodologia

Utilizou-se uma metodologia mista, com métodos e técnicas variadas, quer quantitativas quer qualitativas, de forma complementar, com o objetivo de recolher dados que nos permitissem compreender e descrever os fenómenos em estudo, possibilitando, desta maneira, a construção do conhecimento sobre a vida do AEPOL.

04 | Processos de recolha de informação

- a. Inquéritos de satisfação por questionário
- b. Relatório da Equipa Técnica
- c. Relatório da EMAEI
- d. Relatórios semestrais da Ação “Eu Tenho um comportamento exemplar”
- e. Relatório estatístico dos resultados semestrais da avaliação interna dos alunos
- f. Relatórios do Plano Anual de Atividades
- g. Atas das reuniões das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica
- h. Atas das outras estruturas de orientação e supervisão pedagógica
- i. Pautas da avaliação interna dos alunos
- j. Pautas da avaliação dos alunos nas provas finais de ciclo

II. Resultados

A. Medidas aplicadas e indicadores de avaliação

Tabela 2 – Desenho do processo de recolha de dados

Medidas aplicadas	Indicadores de avaliação
MA 01 Sucesso Escolar	<p>a.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos com necessidades educativas e tipo de medidas aplicadas 2. Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas 3. Número de alunos com apoio psicossocial 4. PAA - Atividades realizadas 5. Número de alunos que frequentaram a Oficina de Estimulação cognitiva por ano de escolaridade 6. Número de alunos em recuperação nas disciplinas de Português e de Matemática 7. N.º de alunos em recuperação nas disciplinas de Português e de Matemática e com menção insuficiente ou nível inferior a 3. 8. Taxa de insucesso escolar 9. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais <p>b.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Média das taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas 2. N.º de alunos propostos para Prémios de Mérito <p>c.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos que frequentaram a sala de estudo e que tiveram positiva a todas as disciplinas
MA 02 Absentismo	<p>a.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Média das faltas injustificadas por aluno. <p>b.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos sinalizados à ação “Eu gosto de ir à escola”
MA 03 Indisciplina	<p>a.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo <p>b.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Disciplinas em que as ocorrências acontecem com mais frequência <p>c.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de turmas com mentoria comportamental <p>d.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de tutorias com sucesso.

Fonte: Plano de Ação TEIP 2024/2027

A fim de garantir o sucesso escolar de todos os alunos, o agrupamento dispõe de equipas de professores e de técnicos especializados, que, em articulação com as famílias dos alunos, com entidades parceiras e com os profissionais não docentes, se comprometem, ano após ano, em melhorar as suas práticas, para poder dar uma resposta eficaz aos desafios com que se deparam ao nível do ensino e da aprendizagem e a nível social. A tabela seguinte apresenta o número de alunos com necessidades educativas a quem foram aplicadas medidas multinível.

Tabela 3 – Número de alunos com necessidades educativas e tipo de medidas aplicadas

Nível de ensino	Número total de crianças e de alunos	Número de crianças/alunos com medidas	
		Seletivas	Adicionais
Educação Pré-escolar	6	6	-
1.º ciclo	19	19	-
2.º ciclo	7	7	-
3.º ciclo	21	16	5
Total	53	48	5

Fonte: Relatório da EMAEI 2024/2025

Tabela 4 – Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas

Ciclo	Ano	Medidas Seletivas (48 alunos)			Medidas Adicionais (5 alunos)		
		Eficaz	Pouco Eficaz	Não Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	Não Eficaz
Pré-escolar	-----	4	21	0			
Total Pré-escolar - 6		4	21	0			
1.º CEB	1.º	26	0	0			
	2.º	17	0	0			
	3.º	49	0	0			
	4.º	41	0	0			
Total 1.º CEB - 19		133	0	0			
2.º CEB	5.º	20	6 (1 aluno)	0			
	6.º	27	0	11 (1 aluno)			
Total 2.º CEB - 7		47	6	11			
3.º CEB	7.º	70	1 (c)	9 (1 aluno)	10	0	0
	8.º	28	7 (1 aluno)	23 (2 alunos)	13	0	0
	9.º	29	2	9 (2 alunos)	29	0	0
Total 3.º CEB - 21		117	10	41	52	0	0

Fonte: Relatório da EMAEI 2024/2025

Verifica-se pela leitura das tabelas que o número crescente de crianças e de alunos com necessidades educativas é um grande desafio para a comunidade escolar e educativa. Apesar disso, podemos afirmar que as linhas de atuação da EMAEI foram bem-sucedidas. Todos os alunos foram

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

incluídos, a todos e a cada um foram dadas as mesmas oportunidades, em função das suas necessidades individuais, embora o sucesso académico não tenha sido generalizado.

Face ao número total de crianças e de alunos que frequentaram o AEPOL, a 48 alunos foram aplicadas Medidas Seletivas e a cinco Medidas Adicionais. Relativamente às medidas seletivas, verifica-se que: i) na Educação Pré-escolar, as medidas aplicadas foram pouco eficazes para a totalidade das crianças; ii) no 1.º ciclo as medidas revelaram-se eficazes para a totalidade dos alunos (19); no 2.º ciclo, com sete alunos a quem foram aplicadas medidas, estas foram pouco eficazes para um aluno e não foram eficazes para uma aluna que não foi aprovada; iii) no 3.º ciclo, com 16 alunos, as medidas foram pouco eficazes para três alunos e não eficazes para quatro, que ficaram retidos: um no 7.º ano; um no 8.º; e dois não aprovados no 9.º. As medidas adicionais revelaram-se eficazes em 100% dos alunos. É de realçar que as características específicas das crianças, que se enquadram na Perturbação do Espectro de Autismo (PEA), contribuíram para a ineficácia das medidas na educação pré-escolar, assim como a insuficiência de recursos humanos, Assistente Operacional, que tivesse assegurado o acompanhamento destas crianças, durante o tempo integral de permanência no JI. No 2.º ciclo, as medidas revelaram-se pouco e não eficazes para dois alunos, devido a uma situação de acentuada falta de assiduidade e a outra motivada por problemas de comportamento e muito insuficiente empenho. No 3.º ciclo, verificou-se 100% de eficácia na implementação de medidas adicionais, designadamente as adequações curriculares significativas. No que diz respeito à implementação de medidas seletivas, num total de 21 alunos, as medidas revelaram-se ineficazes em um aluno do 7.º ano de escolaridade, por este apresentar dificuldades de aprendizagem que justificam uma revisão do seu RTP e uma eventual alteração do nível das medidas aplicadas; em dois alunos do 8.º, um caso por acentuada falta de assiduidade motivada por problemas de saúde e outro por dificuldades de aprendizagem que igualmente justificam uma revisão do seu RTP no início do próximo ano letivo; uma aluna do 9.º ano por falta de assiduidade, problemas comportamentais e insuficiente empenho e incumprimento dos seus deveres; um aluno do 9.º ano por apresentar acentuadas dificuldades de aprendizagem e que passou a beneficiar de um PEI com início de implementação no próximo ano letivo. Com a leitura dos dados recolhidos, podemos afirmar que a implementação das medidas seletivas e adicionais contribuiu para a melhoria das aprendizagens da generalidade dos alunos e para o seu bem-estar.

A equipa técnica, nas suas múltiplas valências, contribuiu de forma significativa para a inclusão dos alunos.

Através de uma Oficina de Estimulação Cognitiva, que tinha como objetivo desenvolver competências cognitivas em alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem, dotando-os de ferramentas que os apoiem academicamente, atendeu 17 alunos, e acompanhou 126 em Apoio psicossocial, de acordo com a distribuição das tabelas 5 e 6, respetivamente.

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Tabela 5 – Número de alunos que frequentaram a Oficina de Estimulação cognitiva por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	N.º de alunos	Subtotal
1.º	0	8
2.º	1	
3.º	2	
4.º	5	
5.º	3	9
6.º	0	
7.º	2	
8.º	2	
9.º	2	
Total	17	

Relatório da Equipa Técnica 2024/2025

A análise dos resultados do trabalho desenvolvido e documentado revela que todos alunos, melhoraram o desempenho cognitivo global assim como todas as competências específicas avaliadas. Os resultados comprovam a eficácia da medida.

Tabela 6 – Número de alunos com apoio psicossocial

	N.º total		Ed. Pré-escolar		1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo	
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
Nº de casos acompanhados (sinalizados)	72	74	1	4	28	33	18	11	25	26
Nº de casos acompanhados (não sinalizados)	23	52	3	12	5	11	6	10	9	19
Total de casos acompanhados	95	126	4	16	33	44	24	21	34	45

Fonte: Relatório da Equipa Técnica 2023/2024 e 2024/2025

Tabela 7 – Número de alunos sinalizados pela Equipa Técnica à CPCJ por ciclo de escolaridade

Ciclos de escolaridade	2023/2024	2024/2025
Pré-escolar	0	0
1º ciclo	1	1
2º ciclo	1	0
3º ciclo	2	1
Total	4	2

Fonte: Relatório da Equipa Técnica 2023/2024 e 2024/2025

Tabela 8 – Distribuição do número de alunos em acompanhamento por entidades externas

Entidades	2023/2024	2024/2025
CPCJ	30	35
EMAT/Tribunal	9	10
DGRSP	5	14
ULSM/Hospital	15	14
Biquinha em Ação	26	22
APF Biquinha	12	4

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Outras Instituições	10	14
Total	107	113

Verificamos que o número de alunos com apoio psicossocial aumentou em todos os ciclos, quer de alunos sinalizados quer de não sinalizados. Já o número de alunos sinalizados, pela Equipa Técnica, à CPCJ, reduziu expressivamente. No entanto, a distribuição dos alunos pelas entidades externas que os acompanham, aumentou também significativamente, o que demonstra que, apesar de todo o trabalho realizado em função das linhas de atuação previstas no Projeto Educativo e da inclusão, as problemáticas dos alunos persistem, sendo preciso um acompanhamento de proximidade, para que as oportunidades possam ser as mesmas para todos os alunos e para cada um.

As atividades realizadas, constantes do Plano Anual de Atividades, contribuíram também para o sucesso dos alunos, porquanto complementam o currículo, tornam-no atrativo, quer a nível disciplinar quer a nível interdisciplinar, como se pode verificar nas tabelas seguintes.

Tabela 9 – PAA – Atividades realizadas por Estrutura e por Departamento

Estrutura	Nº Atividades realizadas	%
Departamentos	42	28
Dep. + outras estruturas	8	5,3
Biblioteca + Pré e 1ºCEB+ PNC +Línguas++MCE + Eco-escolas + PES +Outros	14	9,3
Projeto Eco Escolas + Pré e 1ºC+ Steam+EA+ Exp+PES	14	9,3
PES	14	9,3
PES + Exp+ Eco+ 1ºCEB/Pré + Dep. Línguas	9	6
Direção	5	3,3
Direção + coordenação PAA+ outros	4	3
Pequenos empreendedores	2	1
Living Peace+ outros	2	1
STEAM + Exp +Cine+ Esc Azul+ Eco	10	7
Desporto Escolar + Exp	8	5,3
Plano Cultural de Escola + outros	6	4
Equipa Técnica	9	6
Escola Azul + Eco+ 1ºCEB	2	1
Coordenação de DTs	1	0,6
Outros	1	0,6
Total	151	100

Departamentos	Nº Atividades	%
Expressões	17	34
Línguas	9	18
MCE	9	18
CSH	4	8
Pré + 1º ciclo	11	22
Total	50	100

Relatório de execução do PAA 2024/2025

Por sua vez, as ações do Plano Ação TEIP, alocaram dois professores nas disciplinas de Português e de Matemática, para em articulação constante, pudessem chegar a todos os alunos, não deixando nenhum para trás.

Como podemos inferir das tabelas seguintes, no 1.º ciclo, o número de alunos em recuperação é elevado, em ambas as disciplinas, no entanto, o número de alunos com insucesso é residual. Nos 2.º e 3.º ciclos, o número de alunos é também elevado, nas duas disciplinas, com a agravante de que há mais alunos com insucesso. Comparativamente ao ano anterior, os resultados são melhores no 1.º e no 2.º ciclo e piores no 3.º ciclo, como podemos verificar nas tabelas 11 e 13. Por sua vez os resultados das provas finais ficam aquém do almejado, como podemos observar nas tabelas 14 e 15.

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Tabela 10 – Número de alunos em recuperação na disciplina de Matemática, sem sucesso

P ú b l i c o - a l i v o	1.º CICLO - 2024/2025						
	Ano/Turma	Número de alunos					
		avaliados	em coadjuvação a Matemática	com insucesso na coadjuvação a matemática	com insucesso a matemática.	Transitou / Aprovado	Não Transitou / Não Aprovado
1A	19	3	0	0	19	0	
1B	20	3	0	0	20	0	
2A	19	6	0	0	19	0	
2B	19	5	0	0	19	0	
2C	18	3	0	0	18	0	
3A	22	6	1	1	22	0	
3B	22	8	1	1	22	0	
3C	21	3	0	0	21	0	
4A	21	7	1	1	21	0	
4B	22	6	1	1	22	0	
Total	10	203	50	4	4	203	0
			24,6%	2,0%	2,0%	100%	0%

P ú b l i c o - a l i v o	2.º/3.º CICLOS - 2024/2025										
	Ano/Turma	Número de alunos									
		avaliados	em coadjuvação a matemática	com insucesso na coadjuvação a matemática	com insucesso a matemática.	Transitou / Aprovado	Não Transitou / Não Aprovado				
5A	20	8		5		5		20		0	
5B	12	6		4		4		12		0	
5C	15	4	44%	1	18%	1	18%	15	98%	0	2%
6A	14	7		1		1		14		0	
6B	15	8		1		1		13		2	
6C	14	7	40	4	16	4	16	14	88	0	2
7A	12	8		2		2		11		1	
7B	14	8		0		1		13		1	
7C	14	8	70%	6	45%	6	46%	12	89%	2	11%
8A	21	13		10		11		19		2	
8B	21	18		16		16		16		5	
9A	14	11		8		8		14		0	
9B	18	11	77	7	49	7	51	16	101	2	13
Total	13	204	200	117	65	67	67	189		15	
				58,5%		32,5%		33,5%		92,6%	7,4%

8.ºA - 1 aluno não frequenta a turma na disciplina de matemática. (aluno de adicionais)

9.ºB - 3 alunos não frequentam a turma na disciplina de matemática. (alunos de adicionais)

7C e 8A - 1 aluno/turma, sem coadjuvação e com negativa a matemática.

Tabela 11 – Taxa de alunos com insucesso na disciplina de Matemática

	2023/2024	2024/2025
1.º ciclo	2%	2%
2.º ciclo	11%	18%
3.º ciclo	43%	46%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Tabela 12 – Número de alunos em recuperação na disciplina de Português, sem sucesso

P ú b l i c o - a v l i a v o	1.º CICLO - 2024/2025								
	Ano/Turma	Número de alunos						Transitou / Aprovado	Não Transitou / Não Aprovado
		avaliados	em coadjuvação a português	com insucesso na coadjuvação a português	com insucesso a português.				
	1A	19	3	0	0		19	0	
	1B	20	7	0	0		20	0	
	2A	19	6	1	1		19	0	
	2B	19	5	1	1		19	0	
	2C	18	3	0	0		18	0	
	3A	22	6	1	1		22	0	
	3B	22	8	1	1		22	0	
	3C	21	3	0	0		21	0	
	4A	21	6	0	0		21	0	
	4B	22	6	0	1		22	0	
Total	10	203	188	53	4	5	203	0	
				28,2%	2,1%	2,5%	100%	0%	

Alunos de PLNM:

1B - 1; 2A - 4; 2B - 1; 2C - 2; 3A - 3; 3C - 3; 4B - 1.

4B - 1 aluno com insucesso a português e sem coadjuvação.

P ú b l i c o - a v l i a v o	2.º/3.º CICLOS - 2024/2025										
	Ano/Turma	Número de alunos								Transitou / Aprovado	Não Transitou / Não Aprovado
		avaliados	em coadjuvação a português	com insucesso na coadjuvação a português	com insucesso a português.						
	5A	20	8	0	0	20	0		0		
	5B	12	6	2	2	12	0		0		
	5C	15	4	1	1	15	0	98%	0	2%	
	6A	14	4	0	0	14	0		0		
	6B	15	6	2	2	13	2		2		
	6C	14	7	0	5	14	0	88	0	2	
	7A	12	5	2	2	11	1		1		
	7B	14	5	2	2	13	1		1		
	7C	14	8	4	6	12	2		2		
	8A	21	9	2	2	19	2	89%	2	11%	
	8B	21	14	5	7	16	5		5		
	9A	14	5	0	0	14	0		0		
	9B	18	8	1	16	16	2	101	2	13	
Total	13	204	196	89	21	25	189		15		
				45,4%	10,7%	12,8%	92,6%		7,4%		

8.ºA - 1 aluno não frequenta a turma na disciplina de português. (aluno de adicionais)

9.ºB - 2 alunos não frequentam a turma na disciplina de português. (alunos de adicionais)

Alunos de PLNM: 5B - 3; 5C - 1; 9B - 1.

7C e 8B - 2 alunos/turma, sem coadjuvação e com negativa a português.

Tabela 13 – Taxa de alunos com insucesso na disciplina de Português

	2023/2024	2024/2025
1.º ciclo	4%	2,5%
2.º ciclo	10%	6%
3.º ciclo	9%	18%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Tabela 14 – Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais

Níveis	N5	N4	N3	N2	N1	%
Português	0	4	6	17	0	37
Matemática	1	5	3	18	0	33

Tabela 15 – Classificação média nas provas finais de Português e de Matemática

Português	2,5
Matemática	2,6

Em síntese, a taxa de insucesso escolar verifica-se em sete das 13 turmas em funcionamento, com 15 alunos retidos/não aprovados, num total de 407 alunos. No 1.º ciclo não houve retenções e em 3 turmas do 3.º ciclo também não.

Tabela 16 – Taxa de insucesso escolar

N.º de alunos retidos/não aprovados	Turma	Subtotal Ciclo
2	6.º B	2
1	7.º A	13
1	7.º B	
2	7.º C	
2	8.º A	
5	8.º B	
2	9.º B	
15	7	

O número de alunos com positiva a todas as disciplinas é muito satisfatório no 1.º ciclo e nos 2.º e 3.º ciclos não é tanto. Nota-se uma discrepância na atribuição de níveis entre algumas disciplinas.

Tabela 17 – Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ciclo de escolaridade | Departamento

1.º CICLO - 2024/2025									
2.º Semestre									
Ano/Turma	N.º de alunos da turma	N.º de alunos com classificação positiva							
		PLNM	PORT	MAT	EM	EA	ING	IP	INT
1A	19	0	19	19	19	19			19
1B	20	1	19	20	20	20			20
2A	19	4	14	19	19	19			19
2B	19	1	17	19	19	19			19
2C	18	2	16	18	18	18			18
3A	22	3	18	21	22	22	22	22	
3B	22	0	21	21	22	22	22	22	
3C	21	3	18	21	21	21	21	21	
4A	21	1	20	20	20	21	21	21	
4B	22	0	21	21	22	22	22	22	
Total	203	15	183	199	202	203	108	108	95

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

A sala de estudo tem uma frequência de alunos muito expressiva, em 153 inscrições, há uma média de frequência de 123 alunos ao longo do ano letivo. 116 alunos que frequentaram a sala de estudo transitaram e 63 tiveram positiva a todas as disciplinas. O inquérito de satisfação por questionário aplicado a professores e alunos demonstra, no entanto, que os alunos nutrem um certo desalento relativamente a este espaço, por razões diferentes e enunciadas, contudo a medida teve um efeito positivo.

Tabela 18 – Número de alunos que frequentaram a sala de estudo e que ficaram retidos e que tiveram positiva a todas as disciplinas

TURMA	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO						
	Nº de alunos inscritos na sala de estudo	Nº de alunos que frequentaram a sala de estudo			Nº de alunos que frequentaram a sala de estudo e que transitaram de ano (junho)	Nº de alunos que frequentaram a sala de estudo e que tiveram positiva a todas as disciplinas (junho)	OBS.: Retidos / Não Aprovados
		novembro	fevereiro	junho			
5A	14	14	14	14	14	10	0
5B	10	7	7	3	3	3	0
5C	10	10	10	7	7	6	0
6A	9	9	9	9	9	9	0
6B	8	8	6	5	5	5	2*
6C	8	7	7	7	7	3	0
Total 2CEB	60	53	52	45	45	36	2
7A	11	8	8	7	7	6	1*
7B	9	7	7	7	7	5	1*
7C	12	7	8	10	10	3	2*
8A	16	10	13	13	12	2	2*
8B	19	13	16	18	14	2	5*
9A	13	12	11	11	11	3	0
9B	13	11	11	11	10	6	2*
Total 3CEB	93	68	74	77	71	27	13
Total 2/3 CEB	153	121	126	122	116	63	15

Paralelamente, o trabalho colaborativo entre professores muito contribuiu para que tivessem sido propostos 65 alunos para Prémios de Mérito, como se pode inferir da tabela seguinte. Apesar de representarem apenas 20% dos alunos, atendendo ao contexto vulnerável em que o agrupamento se insere, esta percentagem indicia um trabalho muito profícuo da parte da comunidade escolar.

Tabela 19 – N.º de alunos propostos para Prémios de Mérito

4.º A	8	
4.º B	4	
5.º A	11	
5.º B	5	
5.º C	8	
6.º A	4	
6.º B	5	
6.º C	4	
7.º A	3	
7.º B	3	
7.º C	1	
8.º A	3	
9.º A	2	
9.º B	5	
14 turmas	65 alunos	Total

Fonte: Atas dos conselhos de turma, de docentes e de conselho pedagógico

MA02 | Absentismo

A segunda recomendação prende-se com a falta de assiduidade dos alunos, designadamente com o número de faltas justificadas, que supera, na generalidade, o número das injustificadas, como tem vindo a acontecer de há uns anos a esta parte. A ação do Plano de Ação TEIP, “Eu gosto de ir à escola” tem investido, de forma preventiva, no incentivo ao dever de assiduidade, com sucesso, uma vez que o número de alunos sinalizados pelos professores titulares e diretores de turma é 24, no entanto, como podemos verificar, a falta de assiduidade contribui de forma evidente para o insucesso.

Tabela 20 – Média das faltas por turma

Turmas	Número de faltas - anual							Situação final	
	Por justificar	Injustificadas	Justificadas	Total	Disciplinar	Pontualidade	Material	Transitou	Não transitou
1A	0	0	368	368	0	5	0	19	0
1B	0	0	530	530	0	23	0	20	0
2A	0	2	148	150	0	1	0	19	0
2B	0	60	401	461	0	0	0	19	0
2C	0	27	96	123	3	0	0	18	0
3A	0	0	138	138	0	2	0	22	0
3B	0	24	200	224	0	37	0	22	0
3C	0	0	399	399	0	0	0	21	0
4A	0	0	225	225	0	3	0	21	0
4B	0	0	147	147	0	4	0	22	0
Total	0	113	2652	2765	3	75	0	203	0

Turmas	Número de faltas 2.º e 3.º ciclos - anual							Situação final	
	Por justificar	Injustificadas	Justificadas	Total	Disciplinar	Pontualidade	Material	Transitou / Aprovado	Não Transitou / Não Aprovado
5A	0	39	488	527	6	36	104	20	0
5B	0	411	579	990	0	14	50	12	0
5C	0	0	374	374	0	8	40	15	0
6A	0	5	611	616	0	23	13	14	0
6B	0	214	899	1113	3	21	14	13	2
6C	0	0	682	682	2	42	79	14	0
7A	0	282	704	986	0	98	41	11	1
7B	1	329	1080	1410	5	135	20	13	1
7C	0	101	1148	1249	4	38	111	12	2
8A	8	72	1162	1242	2	98	46	19	2
8B	0	643	871	1514	44	153	171	16	5
9A	0	101	780	881	4	55	81	14	0
9B	12	233	872	1117	25	110	108	16	2
Total	21	2430	10250	12701	95	831	878	189	15

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Tabela 21 – Número de alunos sinalizados à ação “Eu gosto de ir à escola”

CICLO	1ª monitorização 2024/2025				2ª monitorização 2024/2025			3ª monitorização 2024/2025			
	Número de alunos em acompanhamento	Entraram no Projeto	Saíram do Projeto	N.º total em acompanhamento	Entraram no Projeto	Saíram do Projeto	N.º total em acompanhamento	Entraram no Projeto	Saíram do Projeto	N.º total em acompanhamento	
1.º	2	1	2	1	2	0	3	1	0	4	
2.º	2	3	1	4	1	1	4	0	0	4	
3.º	9	1	4	6	14	4	16	4	4	16	
Total	13	5	7	11	17	5	23	5	4	24	
	18										

MA03| Indisciplina

Relativamente à recomendação 3, verifica-se um número elevado de participações de ocorrências disciplinares, que envolvem 38 alunos, na sua maioria concentrados numa turma de 3.º ciclo e mais frequente em determinadas disciplinas, cujo comportamento desajustado tem vindo a ser trabalhado, através de diferentes formas de formação e sensibilização, sem resultados. Como a indisciplina se verifica numa turma de 3.º ciclo, o agrupamento atribuiu mentoria comportamental nessa turma e noutra que, apesar de em número de alunos menor, também apresenta problemas. A mentoria comportamental é o reforço de um outro professor, para além do titular, que tem como função regular o comportamento dos alunos, através de um acompanhamento de proximidade, evitando que os alunos sejam retirados da sala de aula.

Tabela 22 – Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares | Número de medidas disciplinares corretivas | Número de medidas disciplinares sancionatórias

Nº participações de ocorrência	5.ºA	6.º C	7.ºB	7.ºC	8.ºA	8.ºB	9.ºA	9.ºB	TOTAL
	3	3	4	5	2	36	2	19	74
Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares *	1(1*)	2	2(1*)	4	2	20(5*)	2	5(3*)	38(10*)
Nº de medidas disciplinares corretivas **	0	0	1	0	3	0	0	3	7
Nº de medidas disciplinares sancionatórias	2	0	0	0	2	1	0	0	5

Relatório do Espaço + 2024/2025

Tabela 23 – Disciplinas em que as ocorrências acontecem com mais frequência

DISCIPLINAS	MM	EM	PORT.	ING	EV	ET	MAT	FQ	CN	HIST.	GEOG.	EF	TOTAL
1.º CICLO													0
2.º CICLO	1	1	1			1			2				6 (8 %)
3.º CICLO			13	2	5	3	4	17	2	1	2	19	68 (92 %)
TOTAL	1	1	14	2	5	4	4	17	4	1	2	19	74

Tabela 24 – Número de turmas com mentoria comportamental

5.ºA e 8.º B

Relatório do Espaço + 2024/2025

Tabela 25 – Número alunos de tutorias com sucesso

Ciclo de escolaridade	N.º de alunos tutorados	N.º de alunos retidos
2.º	8	2
3.º	19	5
Total	27	7

Fonte: Relatório do Espaço Mais 2024/2025

III. Inquéritos de satisfação

Apesar dos recursos alocados que acabamos de enunciar, assumidos pela gestão da escola e do compromisso assumido, em cada momento, pelos profissionais do agrupamento, os resultados ficam aquém das metas estabelecidas em todos os domínios em análise.

Quisemos saber a opinião da comunidade escolar e educativa relativamente ao ensino, à aprendizagem e à avaliação, ao funcionamento da escola, ao serviço educativo, às lideranças e ao reconhecimento dos alunos enquanto pertença do agrupamento, para podermos triangular os graus de satisfação com os resultados obtidos para que se torne possível à gestão tomar decisões acertadas relativamente a todas as conclusões. Os inquéritos de satisfação por questionário foram aplicados aos alunos do 4.º ano, aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, aos trabalhadores docentes e não docentes, aos pais e encarregados de educação das crianças da educação pré-escolar e dos restantes alunos. As áreas de cada inquérito aplicado aos alunos dividem-se entre as áreas acima descritas, numa aproximação aos modelos da Inspeção Geral do Ensino e Ciência (IGEC).

Q1 – Alunos do 4.º ano

Num total de 43 alunos das duas turmas de 4.º ano, 40 responderam ao questionário.

A grande maioria dos alunos (92,4 %) respondeu “concordo totalmente” (56,7) e “concordo” (35,7%) a todos os itens enunciados no inquérito. É expressiva (93%) em média a concordância, “concordo totalmente” (58%) e concordo (38%), relativamente ao processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Em média, 89% dos alunos responderam “concordo totalmente” (49%) e “concordo” (40%), relativamente ao reconhecimento pela escola dos seus trabalhos e das suas opiniões. 93 % “concorda totalmente” (58%; 63%; 70%) e “concorda” (35%); 30%; 20%) que a escola funciona bem, que é segura e que gosta da escola, respetivamente.

Q2 – Alunos dos 2.º e 3.º ciclos

Num total de 204 alunos, apenas 175 responderam ao questionário.

A maioria dos alunos (79,4 %) respondeu “concordo totalmente” (35,1%) e “concordo” (44,3%), a todos os itens enunciados no inquérito. É expressiva (82%) em média, a concordância, “concordo totalmente” (37%) e concordo (45%), relativamente ao processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Em média, 75% dos alunos responderam “concordo totalmente” (28%) e “concordo” (47%), relativamente ao reconhecimento pela escola dos seus trabalhos e das suas opiniões. 76,3%, em média, “concorda totalmente” (28%; 39%; 39%) e “concorda” (44%; 41%; 38%) que a escola funciona bem, que é segura e que gostam da escola, respetivamente.

Relativamente aos trabalhadores docentes e não docentes, as áreas dividem-se entre gestão participada; funcionamento da escola; lideranças; ambiente; comunicação; e gosto pela escola, numa aproximação aos modelos da Inspeção Geral do Ensino e Ciência (IGEC).

Q3 – Trabalhadores Docentes

Num total de 87 docentes, apenas 74 responderam ao inquérito.

A maioria dos docentes (93,1 %) respondeu “concordo totalmente” (51,8%) e “concordo” (41,3%), a todos os itens enunciados no inquérito.

Em média, 53% dos docentes respondeu que “concorda totalmente” e 37,3% que “concorda” que a escola pratica uma gestão participada; em média, 46,7% “concorda totalmente” e 44,7 “concorda” que as práticas pedagógicas são eficazes; 57% “concorda totalmente” e 38% “concorda” que as lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola, valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola e gerem bem os conflitos; 60,5% “concorda totalmente” e 36% “concorda” que a escola propicia um ambiente acolhedor e inclusivo; 50% “concorda totalmente” e 42% “concorda” que a comunicação na escola é eficaz; 60,5% “concorda totalmente” e 36% “concorda” que a escola propicia um ambiente acolhedor e inclusivo; e 59% “concorda totalmente” e 38% “concorda” que gosta da escola.

Q4 – Trabalhadores Não Docentes

Num total de 49 trabalhadores não docentes, apenas 38 responderam ao inquérito.

A maioria dos trabalhadores não docentes (79,1%) “concorda totalmente” (20,9%) e “concorda” (58,2%) a todos os itens do questionário.

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

Em média, 21% dos trabalhadores não docentes respondeu que “concorda totalmente” e 54,2% que “concorda” que a escola pratica uma gestão participada; 28% “concorda totalmente” e 59% “concorda” que as lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola, valorizam os contributos dos trabalhadores para o bom funcionamento da escola e gerem bem os conflitos; 28% “concorda totalmente” e 59% “concorda” que a escola propicia um ambiente acolhedor e inclusivo; 5% “concorda totalmente” e 63% “concorda” que a comunicação na escola é eficaz; e 34% “concorda totalmente” e 55% “concorda” que gosta da escola.

As áreas de cada inquérito aplicado aos pais e encarregados de educação dividem-se entre as áreas acima descritas, numa aproximação aos modelos da Inspeção Geral do Ensino e Ciência (IGEC).

Q5 – Pais e Encarregados de Educação das crianças da educação pré-escolar

Num total de 93 encarregados de educação, responderam apenas 43.

A maioria dos (95%) encarregados de educação “concorda totalmente” (68%) e “concorda” (27%) a todos os itens do questionário. Em média, 67,8% dos EE respondeu que “concorda totalmente” e 27,6% que “concorda” que a escola pratica uma gestão participada; 69,5% “concorda totalmente” e 24,4% “concorda” que o jardim de infância reconhece a pertença das crianças; e 77% “concorda totalmente” e 19% “concorda” que gosta que o seu filho frequente o jardim de infância.

Q6 – Pais Encarregados de Educação

Num total de 407 pais e encarregados de educação, responderam apenas 147.

A maioria dos (93%) pais e encarregados de educação “concorda totalmente” (52%) e “concorda” (41%) a todos os itens do questionário. Em média, 52,8% dos EE respondeu que “concorda totalmente” e 44,6% que “concorda” que a escola tem um bom serviço educativo; 54,8% “concorda totalmente” e 39,5% “concorda” que as práticas pedagógicas dos professores são boas; 43,6% “concorda totalmente” e 44,45% “concorda” que o ambiente escolar promove o bem-estar do filho e respeita as diferenças; 56% “concorda totalmente” e 39% “concorda” que o seu filho se sente seguro na escola; e 58% “concorda totalmente” e 36% “concorda” que gosta que o seu filho frequente a escola.

Depois de uma análise atenta, podemos inferir que:

1. o número de respondentes fica aquém do número de inquiridos, com exceção do inquérito aos docentes;
2. o grau de satisfação dos respondentes situa-se acima dos 90%, entre as respostas “concordo totalmente” e “concordo”, com exceção dos trabalhadores não docentes e dos alunos dos 2.º

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

- e 3.º anos, cujo grau de satisfação relativamente às mesmas respostas, se situa em 79,1% e 79,4%, respetivamente.
3. o grau de satisfação dos alunos de 4.º ano e dos 2.º e 3.º ciclos com
 - a. o processo ensino aprendizagem e avaliação é de 93% no 4.º ano e 82% nos 2.º e 3.º ciclos;
 - b. o reconhecimento do sentido de pertença é, no 4.º ano, 89% e nos 2.º e 3.º ciclos 75%;
 - c. o bom funcionamento da escola é, no 4.º ano, 93% e nos 2.º e 3.º ciclos 72%;
 - d. o sentimento de segurança na escola é, no 4.º ano, 93% e nos 2.º e 3.º ciclos 81%; e
 - e. a escola “gosto da escola” é, no 4.º ano, 90% e nos 2.º e 3.º ciclos 77%.
 4. o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação com
 - f. a gestão é 95,4%;
 - g. o reconhecimento do sentido de pertença é 93,9%
 - h. o bom funcionamento da escola é, no 4.º ano, 93% e nos 2.º e 3.º ciclos 72%;
 - i. o sentimento de segurança na escola é, no 4.º ano, 93% e nos 2.º e 3.º ciclos 81%;
 - j. serviço educativo é, 93%;
 - k. as práticas pedagógicas é 88%;
 - l. o ambiente escolar é 94%;
 - m. o sentimento de segurança é 95%; e
 - n. a escola “gosta que o seu filho frequente a escola” é 94%.
 5. O grau de satisfação dos trabalhadores docentes com
 - a. a gestão é 90,3%;
 - b. as práticas pedagógicas é 91,4%;
 - c. as lideranças é 95%;
 - d. o ambiente escolar é 96,5%;
 - e. a comunicação é 92%;
 - f. a escola “eu gosto da escola” é 97%.
 6. O grau de satisfação dos trabalhadores não docentes com
 - a. a gestão é 75,2%;
 - b. as lideranças é 87%;
 - c. o ambiente é 87%;
 - d. a comunicação é 68%; e
 - e. a escola “eu gosto da escola” é 89%.

Conclusão

O agrupamento, apesar de não ter cumprido as metas do Plano de Ação TEIP, para 2025/2026, desenvolveu um trabalho de qualidade, reconhecido pela comunidade escolar e educativa, como se pode depreender da leitura dos inquéritos de satisfação. Para que possamos inverter a situação, relativamente às metas definidas e para não incorreremos no risco de podermos deixar de ter os recursos habituais, a equipa de autoavaliação faz as seguintes recomendações:

A - Organização

1. Fazer com que os respondentes aos inquéritos se aproximem do número de inquiridos, designadamente os alunos e os pais e encarregados de educação;
2. Dar voz aos alunos, sobretudo aos da escola-sede, sobre o funcionamento da escola a nível pedagógico e organizacional;
3. Dar voz aos trabalhadores não docentes, de modo a que se entenda o grau de insatisfação nas diferentes áreas em questão.

B – Ação Educativa

4. Rentabilizar as reuniões de 4.ª feira para resolver, em equipa restrita, os desafios levantados pela turma, em articulação com os técnicos especializados;
5. Usar a oferta formativa para responder às necessidades dos alunos;
6. Articular as tarefas dos alunos para realizar na sala de estudo – professor que propõe a tarefa e o professor que acolhe o aluno.

ANEXOS

Inquéritos de satisfação

Q1 - Alunos do 4.º ano - 1.º ciclo (43 alunos)

Número de alunos que responderam ao questionário: 40 93%	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	30	75%	10	25%	0	0%	0	0%	0	0%
02. O professor apoia os alunos quando estes têm dificuldades em aprender.	26	65%	14	35%	0	0%	0	0%	0	0%
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	17	43%	16	40%	4	10%	0	0%	3	8%
04. Sou incentivado a fazer leitura de pesquisa para alargar os meus conhecimentos.	18	45%	19	48%	1	3%	0	0%	2	5%
05. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	30	75%	8	20%	1	3%	1	3%	0	0%
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	14	35%	24	60%	1	3%	0	0%	1	3%
07. O professor avalia os meus trabalhos comigo, para eu poder melhorar.	23	58%	14	35%	3	8%	0	0%	0	0%
08. Os professores resolvem bem as situações de mau comportamento.	23	58%	13	33%	3	8%	0	0%	1	3%
09. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	20	50%	16	40%	3	8%	0	0%	1	3%
10. Na escola utilizo os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	21	53%	17	43%	0	0%	1	3%	1	3%
11. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	18	45%	20	50%	2	5%	0	0%	0	0%
12. Na escola realizo atividades artísticas.	26	65%	12	30%	1	3%	0	0%	1	3%
13. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	32	80%	7	18%	0	0%	0	0%	1	3%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

14. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	24	60%	13	33%	2	5%	0	0%	1	3%
15. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	14	35%	18	45%	1	3%	0	0%	7	18%
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	31	78%	8	20%	1	3%	0	0%	0	0%
17. É possível desenvolver atividades propostas pelos alunos, na escola.	8	20%	24	60%	1	3%	1	3%	6	15%
18. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	18	45%	18	45%	0	0%	2	5%	2	5%
19. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	24	60%	14	35%	0	0%	0	0%	2	5%
20. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	27	68%	11	28%	2	5%	0	0%	0	0%
21. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	21	53%	16	40%	1	3%	0	0%	2	5%
22. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	26	65%	11	28%	3	8%	0	0%	0	0%
23. Sinto-me seguro na escola.	25	63%	12	30%	0	0%	1	3%	2	5%
24. Gosto da minha escola.	28	70%	8	20%	2	5%	1	3%	1	3%
	544	56,7%	343	35,7%	32	3,3%	7	0,7%	34	3,5%

Q2 - Alunos dos 2.º e 3.º ciclos (204 alunos)

Número de alunos que responderam ao questionário: 175 86%	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	68	39%	94	54%	7	4%	2	1%	4	2%
02. Os professores apoiam os alunos quando estes têm dificuldades em aprender.	98	56%	64	37%	8	5%	1	1%	4	2%
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	89	51%	72	41%	8	5%	3	2%	3	2%
04. Sou incentivado a fazer leitura de pesquisa para	51	29%	81	46%	24	14%	2	1%	17	10%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

alargar os meus conhecimentos.										
05. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	55	31%	75	43%	21	12%	9	5%	15	9%
06. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	62	35%	88	50%	12	7%	8	5%	5	3%
07. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	40	23%	86	49%	21	12%	7	4%	21	12%
08. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos comigo, para eu poder melhorar.	55	31%	81	46%	12	7%	9	5%	18	10%
09. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	72	41%	63	36%	18	10%	7	4%	15	9%
10. Na escola sou incentivado a frequentar a biblioteca escolar.	39	22%	67	38%	40	23%	15	9%	14	8%
11. Na escola sou incentivado a frequentar a sala de estudo.	62	35%	74	42%	12	7%	9	5%	18	10%
12. Na escola utilizo os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	72	41%	86	49%	9	5%	5	3%	3	2%
13. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	66	38%	83	47%	13	7%	5	3%	8	5%
14. Na escola realizo atividades artísticas.	59	34%	82	47%	13	7%	8	5%	13	7%
15. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	99	57%	63	36%	4	2%	4	2%	5	3%
16. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	62	35%	78	45%	19	11%	3	2%	13	7%
17. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	50	29%	90	51%	12	7%	8	5%	15	9%
18. São-me dadas oportunidades de apresentar alguns dos meus trabalhos na escola e na comunidade.	50	29%	83	47%	13	7%	8	5%	21	12%
19. É possível desenvolver atividades propostas pelos alunos, na escola.	49	28%	83	47%	16	9%	6	3%	21	12%
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	61	35%	80	46%	12	7%	9	5%	13	7%
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	53	30%	76	43%	19	11%	11	6%	16	9%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

22. Os adultos da minha escola apoiam os alunos que precisam de ajuda.	64	37%	75	43%	13	7%	10	6%	13	7%
23. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	34	19%	68	39%	41	23%	19	11%	13	7%
24. O ambiente da escola é acolhedor.	51	29%	85	49%	19	11%	11	6%	9	5%
25. Sinto-me seguro na escola.	69	39%	71	41%	17	10%	10	6%	8	5%
26. Gosto da minha escola.	69	39%	67	38%	9	5%	17	10%	13	7%
	1599	35,1%	2015	44,3%	412	9,1%	206	4,5%	318	7,0%

Q3 - Trabalhadores docentes (87 docentes)

Número de docentes que responderam ao questionário: 74 85%	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	44	59%	28	38%	2	3%	0	0%	0	0%
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	38	51%	34	46%	2	3%	0	0%	0	0%
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	37	50%	32	43%	1	1%	1	1%	3	4%
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	35	47%	30	41%	2	3%	0	0%	7	9%
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	42	57%	28	38%	2	3%	1	1%	1	1%
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	41	55%	26	35%	2	3%	1	1%	4	5%
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	39	53%	28	38%	4	5%	1	1%	2	3%
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	38	51%	28	38%	3	4%	0	0%	5	7%
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	33	45%	37	50%	2	3%	0	0%	2	3%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	35	47%	36	49%	1	1%	0	0%	2	3%
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	43	58%	29	39%	0	0%	1	1%	1	1%
12. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	43	58%	26	35%	3	4%	0	0%	2	3%
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	34	46%	35	47%	4	5%	0	0%	1	1%
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	49	66%	23	31%	0	0%	1	1%	1	1%
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	41	55%	30	41%	2	3%	0	0%	1	1%
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	30	41%	34	46%	5	7%	1	1%	4	5%
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	30	41%	34	46%	3	4%	1	1%	6	8%
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	34	46%	34	46%	2	3%	1	1%	3	4%
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	37	50%	31	42%	4	5%	1	1%	1	1%
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	44	59%	28	38%	0	0%	0	0%	2	3%
	767	51,8%	611	41,3%	44	3,0%	10	0,7%	48	3,2%

Q4 - Trabalhadores não docentes (49 não docentes)

Número de não docentes que responderam ao questionário: 38 78%	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	26%	24	63%	0	0%	3	8%	1	3%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	29%	20	53%	1	3%	3	8%	3	8%
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	11	29%	22	58%	2	5%	3	8%	0	0%
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	24%	21	55%	3	8%	5	13%	0	0%
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	13%	23	61%	4	11%	3	8%	3	8%
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	18%	16	42%	5	13%	3	8%	7	18%
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	11%	23	61%	4	11%	4	11%	3	8%
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	16%	19	50%	8	21%	4	11%	1	3%
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	9	24%	24	63%	1	3%	3	8%	1	3%
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	12	32%	21	55%	2	5%	3	8%	0	0%
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	32%	23	61%	0	0%	3	8%	0	0%
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	4	11%	24	63%	3	8%	5	13%	2	5%
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	16%	20	53%	5	13%	5	13%	2	5%
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	18%	24	63%	2	5%	4	11%	1	3%
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	6	16%	23	61%	3	8%	4	11%	2	5%
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	9	24%	26	68%	0	0%	3	8%	0	0%
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	5%	24	63%	5	13%	7	18%	0	0%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

18. Gosto de trabalhar nesta escola.	13	34%	21	55%	0	0%	3	8%	1	3%
	143	20,9%	398	58,2%	48	7,0%	68	9,9%	27	3,9%

Q5- Pais e Encarregados de Educação das crianças da educação pré-escolar (93 EE_PRÉ)

Número de EE_PRÉ que responderam ao questionário: 43 46%	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas.	17	40%	23	53%	1	2%	0	0%	2	5%
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	32	74%	10	23%	0	0%	0	0%	1	2%
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	31	72%	11	26%	0	0%	0	0%	1	2%
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	33	77%	9	21%	0	0%	0	0%	1	2%
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	31	72%	10	23%	1	2%	0	0%	1	2%
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	30	70%	11	26%	1	2%	0	0%	1	2%
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	29	67%	13	30%	0	0%	0	0%	1	2%
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	32	74%	10	23%	0	0%	0	0%	1	2%
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	28	65%	14	33%	0	0%	0	0%	1	2%
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os	29	67%	12	28%	1	2%	0	0%	1	2%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

progressos das aprendizagens do meu filho.										
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	30	70%	12	28%	0	0%	0	0%	1	2%
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	27	63%	12	28%	1	2%	0	0%	3	7%
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	31	72%	8	19%	2	5%	0	0%	2	5%
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	31	72%	9	21%	1	2%	0	0%	2	5%
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	31	72%	9	21%	2	5%	0	0%	1	2%
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	29	67%	12	28%	1	2%	0	0%	1	2%
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	29	67%	13	30%	0	0%	0	0%	1	2%
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	31	72%	9	21%	2	5%	0	0%	1	2%
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	24	56%	13	30%	4	9%	0	0%	2	5%
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	33	77%	8	19%	0	0%	0	0%	2	5%
	588	68%	228	27%	17	2%	0	0%	27	3%

Q6 - Pais e Encarregados de Educação (407_EE 1.º, 2.º, 3.º ciclos)

Número de EE_1.º, 2.º, 3.º ciclos que responderam ao questionário: 147 36%	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	57	39%	78	53%	6	4%	0	0%	6	4%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	95	65%	49	33%	2	1%	1	1%	0	0%
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	80	54%	62	42%	5	3%	0	0%	0	0%
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	84	57%	57	39%	4	3%	1	1%	1	1%
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	78	53%	62	42%	4	3%	2	1%	1	1%
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	85	58%	58	39%	2	1%	0	0%	2	1%
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	76	52%	67	46%	3	2%	0	0%	1	1%
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	76	52%	62	42%	3	2%	3	2%	3	2%
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	83	56%	59	40%	3	2%	2	1%	0	0%
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	73	50%	60	41%	9	6%	2	1%	3	2%
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	89	61%	53	36%	3	2%	1	1%	1	1%
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	75	51%	69	47%	2	1%	0	0%	1	1%
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	74	50%	65	44%	5	3%	1	1%	2	1%
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	67	46%	63	43%	9	6%	1	1%	7	5%
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	74	50%	59	40%	10	7%	0	0%	4	3%
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	82	56%	54	37%	10	7%	0	0%	1	1%
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	98	67%	45	31%	3	2%	0	0%	1	1%
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	73	50%	66	45%	2	1%	3	2%	3	2%
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	68	46%	66	45%	9	6%	2	1%	2	1%

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes

20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	74	50%	63	43%	6	4%	0	0%	4	3%
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	52	35%	66	45%	18	12%	1	1%	10	7%
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	82	56%	58	39%	7	5%	0	0%	0	0%
23. Participo na autoavaliação da escola.	71	48%	63	43%	6	4%	0	0%	7	5%
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	85	58%	53	36%	5	3%	2	1%	2	1%
	1851	52%	1457	41%	136	4%	22	1%	62	2%

Observatório da Qualidade,

02 / 09 / 2025